



Balanço da Campanha “Viajar sem pressa”

A Campanha de Segurança Rodoviária “Viajar sem pressa”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu entre os dias 16 e 22 de janeiro e teve como objetivo alertar os condutores para os riscos da condução em excesso de velocidade, dado que esta é uma das principais causas dos acidentes nas estradas.

Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação dos serviços das administrações regionais dos Açores e da Madeira na realização de ações de sensibilização, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2024, a campanha foi divulgada nos meios digitais, nos Painéis de Mensagem Variável e através de cinco ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização levadas a cabo pela GNR e pela PSP, em Almada, Lisboa, Loures, Mafra e Sesimbra. Idênticas ações ocorreram na Região Autónoma dos Açores e na Região Autónoma da Madeira.

Na campanha “Viajar sem pressa” foram sensibilizados 596 condutores e passageiros, a quem foram transmitidas as seguintes mensagens:

- A velocidade é a principal causa de um terço de todos os acidentes mortais;
- Quanto mais rápido conduzimos, menos tempo dispomos para imobilizar o veículo, quando algo de inesperado acontece;
- Numa viagem de 20 km, aumentar a velocidade de 50 para 60 km/hora, permite ganhar apenas 4 minutos. Viaje sem pressa.

Durante as operações das Forças de Segurança no âmbito desta campanha, realizadas entre os dias 16 e 22 de janeiro, foram fiscalizados em controlo de velocidade por radar 4,9 milhões de veículos, 4,6 milhões dos quais pelo SINCRO – Sistema Nacional de Controlo de Velocidade, da responsabilidade da ANSR.

Dos veículos fiscalizados, 14.443 circulavam com excesso de velocidade, dos quais 3,9 mil foram detetados pelos radares das Forças de Segurança e 10,5 mil pelos da ANSR:

		Nº veículos fiscalizados por radar	Infrações excesso por velocidade
ANSR		4 648 597	10 522
GNR		192 034	2 796
PSP	Continente	98 105	1 095
	Regiões Autónomas	8 491	30
Totais		4 947 227	14 443

Menos quatro vítimas mortais e menos 89 feridos

Nesta campanha, registou-se um total de 2.519 acidentes, de que resultaram 8 vítimas mortais, 41 feridos graves e 707 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2023, verificaram-se menos 386 acidentes, menos 4 vítimas mortais, menos 15 de feridos graves e menos 74 feridos leves.

As 8 vítimas mortais, 6 do género masculino e 2 do género feminino, tinham idades compreendidas entre os 20 e os 67 anos.

Os 7 acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Santarém (2), Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa e Porto cada um com um acidente com vítimas mortais.

Estes acidentes, consistiram em 5 colisões que originaram 6 vítimas mortais e envolveram 13 veículos ligeiros e 2 veículos pesados. Houve ainda 2 despistes que originaram 2 vítimas mortais e envolveram 2 motociclos.

Os acidentes acima descritos ocorreram em 2 itinerários complementares, 1 arruamento, 1 estrada nacional, 1 autoestrada, 1 estrada municipal e 1 variante.

Esta foi a primeira das 12 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do PNF de 2024. Até ao final do ano serão realizadas mais 11 campanhas, uma por mês, com ações de sensibilização e de fiscalização.

As campanhas inseridas nos planos nacionais de fiscalização são realizadas anualmente pela ANSR, GNR e PSP, desde 2020, com temáticas definidas com base nas recomendações europeias estabelecidas para cada um dos anos.

O PNF de 2023 consagrou como prioritários os temas Velocidade, Álcool, Acessórios de segurança e Telemóvel. Relativamente a 2024, para além dos quatro temas acima referidos, foi ainda adicionado um novo capítulo sobre a fiscalização dos veículos de duas rodas a motor.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

Para mais informações, contactar:

- Da ANSR, Gabinete de Imprensa – 911030309
- Da GNR, Capitão Lígia dos Santos – 961195023
- Da PSP, Subintendente Sérgio Soares – 968992701

Informação complementar relativamente aos acidentes com vítimas mortais:

16 de janeiro de 2024

- Colisão frontal em curva no IC6, ao Km 13,517, em São Martinho da Cortiça, Coimbra, entre dois veículos ligeiros, da qual resultou a morte de ambos os condutores do género masculino, com 24 e 39 anos.

17 de janeiro de 2024

- Colisão em reta no IC3, ao Km 80,850, na Atalaia, Santarém, entre dois veículos ligeiros e um pesado, da qual resultou a morte de um dos condutores de um veículo ligeiro. A vítima mortal, do género feminino, tinha 50 anos.

18 de janeiro de 2024

- Colisão traseira na A1, ao Km 290,385, em Vila Nova de Gaia, Porto, entre um veículo pesado e cinco veículos ligeiros, da qual resultou ferimentos graves no condutor de um dos veículos ligeiros e a morte do passageiro do género feminino de 61 anos que ocupava o banco da frente, do mesmo veículo.
- Colisão, na Avenida João de Deus, no Cartaxo, Santarém, entre dois veículos ligeiros. O condutor de um dos veículos efetuava uma manobra quando colidiu com um outro veículo ligeiro e um ecoponto, do que resultou a morte desse condutor, de 67 anos do género masculino.

21 de janeiro de 2024

- Despiste de um motociclo em curva na EM569-1, no Carvalhal, Leiria, de um motociclo, em curva, do qual resultou a morte do condutor, do género masculino, com 29 anos.
- Despiste de um motociclo em curva, na EN1, ao Km 58,6, em Alcoentre, Lisboa, do qual resultou a morte do condutor, do género masculino, com 42 anos.
- Colisão com fuga, ao km 29,8 na Variante de Vila Nova Famalicão, Braga. Um veículo ligeiro embateu num outro veículo ligeiro que se encontrava parado na berma da via a deitar fumo, e colocou-se em fuga. O condutor, do género masculino, com 20 anos, viria a falecer na deslocação para a Unidade Hospitalar.